

Editorial

O destino a ser perseguido por um programa de pós-graduação – devendo ele ser reconhecido como um ambiente de pesquisadores – é o da compartilhada produção de conhecimento. Não somente entre os pares-doutores. Mas, principalmente nas mais diversificadas ações docentes-discentes. É na vitalidade das trocas verticais de repertórios, referências e experiências que a plataforma da interdisciplinaridade, no caso peculiar do **Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura, da Universidade Presbiteriana Mackenzie**, se faz configurada.

Vários argumentos, muitas identidades de investigação, excêntricas metodologias de pesquisa. Tudo, para estabelecer ordens de pensamento que desejam continuamente alcançar teores de inovação: percebidos desde o labirinto mesmo do deslindar da pesquisa – seus focos, seus enfoques – até o momento de articulação das partes no processo de redação, ou, de criação discursiva, em que se dá voz para o pesquisador iniciante, delineando-se a atenta supervisão dos saberes. Aqui, traduzidos em artigos co-autorais – presentes nos **Cadernos de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura**.

Os cadernos são dispositivos de divulgação pública dos conhecimentos parcialmente sistematizados: extensões produtivas, advindas dos francos diálogos operados no interno das disciplinas, das atividades dos grupos de pesquisa e nos procedimentos de orientação.

Prof. Dr. Marcos Rizolli

Coordenador do Programa de Pós-graduação em Educação, Arte e História da Cultura